



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Dengue: O que você precisa saber sobre a doença

Mostra Científica

Autor(res)

Thiago Meirelles Casella

Renato Santos Sales

Daniela Silva De Souza

Elizama Santos Costa Moraes

Hadson De Assis Melo

Ana Paula Da Silva

Daniela Rani Nolasco

Edvaldo Almeida

Daiana Carvalho Da Silva



<https://linktr.ee/expofarmadf>

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Em 2024, até o mês de abril, o Brasil registrou 3.289.639 casos prováveis de dengue, com o registro de 1.385 óbitos confirmados em decorrência da doença. Além disso, nas últimas semanas epidemiológicas, o Brasil tem registrado fortes quedas na infecção provável da arbovirose. Durante a semana epidemiológica 1, o país registrou 53.175 casos prováveis da doença. Enquanto o pico mais alto, até o mês em análise, esteve na semana epidemiológica 11, com 366.047 casos prováveis. Já na semana 14, obteve redução de casos prováveis, com o número de 215.075. Os dados são do painel do Ministério da Saúde, que compõe uma das iniciativas de monitoramento estratégico no Brasil (BRASIL,2024).

Tendo em vista que a dengue é uma doença sistêmica, que pode levar a complicações graves e inclusive ao óbito, e além disso possui alta prevalência com números epidemiológicos relevantes, faz-se necessária uma revisão das complicações causadas por essa virose para atualização da comunidade médica.

Objetivo

Verificar o que é o vírus da Dengue e o aumento de casos no Brasil e no mundo, com evidências junto ao ministério da saúde.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi uma revisão de literatura do tipo qualitativa descritiva, onde foram pesquisados dissertações e artigos científicos selecionados através de busca com publicações advindas da OMS, Ministério da Saúde, ANVISA e das bases de dados PUBMED/MEDLINE, LILACS, SCIELO. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos (2001-2024). As palavras-chave: ". Dengue, arbovírus, doença e vírus.



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Mostra Científica

Resultados e Discussão

A dengue é considerada a arbovirose mais frequente dentre as que acometem o ser humano, a doença é causada pelo Dengue virus (DENV), membro da família Flaviviridae apresentando o mosquito *Aedes aegypti* como principal vetor de transmissão. A variedade de fatores relacionados a transmissão, ao ambiente e ao hospedeiro reflete na diversidade das manifestações clínicas da dengue (QUEIROZ,2018).

A melhor forma de se evitar a dengue é controlando a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*. Para isso é necessário combater os criadouros que possam acumular água. Portanto, a educação em saúde, a observação dos domicílios e os espaços comunitários orientados para a identificação, remoção, destruição e redução de possíveis criadouros são essenciais. Toda equipe de saúde e trabalho deve estar comprometida com o cuidado do ambiente de sua comunidade, visando a prevenção da dengue e conferindo assim maior sustentabilidade.



<https://linktr.ee/expofarmadf>

Conclusão

A dengue, doença transmitida pelo mosquito *Aedes*, é associada às mudanças climáticas e pode ser fatal em casos graves. A reprodução do mosquito em água parada dificulta seu controle. Qualquer pessoa pode contrair dengue, sendo os idosos e portadores de doenças crônicas mais vulneráveis. A dengue é um desafio social e de saúde pública que exige a participação de todos. A prevenção e o combate à doença são responsabilidades coletivas, e juntos podemos fazer a diferença.

Referências

- CARDOSO, Robson Lopes et al. DENGUE NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. REVISTA FOCO, v. 17, n. 3, p. e4640-e4640, 2024.
- QUEIROZ, JULIANNA LIMA. PREVALÊNCIA E INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS -336 A/G (rs4804803) NO GENE DC-SIGN e -174 G/C (rs1800795) NO GENE IL-6, NA INFECÇÃO POR Dengue virus EM UMA POPULAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ' 26/08/2018 90 f.
- TAUIL, Pedro Luiz. Urbanização e ecologia do dengue. Cadernos de Saúde Pública, v. 17, p. S99-S102, 2001.
- LARA, J. T. DE .. A emergência da dengue como desafio virológico: de doença-fantasma à endemia "de estimação", 1986-1987. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 29, n. 2, p. 317–336, abr. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Diretoria Técnica de Gestão. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança4. ed. Brasília. 2024.